



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉE CABO VERDE

SEDE : BISSAU

CONAKRY, 18 de Abril de 1972

Nº 423

Ao Camarada Pedro Pires
do Conselho de Guerra e do Comité Executivo
da luta - P.A.I.G.C. - Kandjafara

Meu caro Pires,

Acuso recepção da tua carta de 10/4, da qual tomei boa nota. Podes imaginar quanto me foi agradável ler a tua carta, mas sabes que não é para mim surpresa a tua posição firme, revolucionária, exemplar. Para a frente pois contra todos os inimigos do nosso Partido, que são os verdadeiros inimigos do nosso povo.

Mais uma vez felicito-te e a todos pela grande vitória que foi o sucesso da missão especial da ONU. Aqui, nos trabalhos do Comité, obtivemos uma das maiores vitórias no plano internacional. Temos, pois, que reforçar a nossa acção em todos os planos, tirar o maior partido das vitórias alcançadas, vencer todas as dificuldades que enfrentamos.

Tomei conhecimento das últimas duas atitudes do nosso patricio Arnaldo Araújo : a greve da fome e o retorno à disponibilidade para a luta.

Peço-te que faças uma reunião com o Arnaldo para lhe dizer ^{que} o que é preciso é pegar teso e praticar sem reticencias mas na disciplina partidária a critica e a autocritica ao nível devido. Guardamos as cartas que me escreveu, mas eu sô fixo o que há de positivo na sua decisão de não ser uma excepção. Quando nos virmos, falaremos sobre isso tudo.

Deves dar ao Arnaldo uma tarefa concreta, de acordo com o seu nível de conhecimentos e possibilidades físicas reais. E para a frente, que nada poderá parar a marcha do nosso povo para a libertação e o progresso.

Não mando PPCH porque não há neste momento. Estou pronto a mandar AK que tu darás a quem tenha Patchanga e que mereça essa troca.

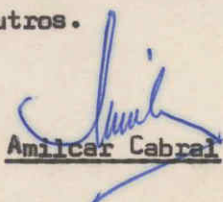
O Aristides está a fazer o esforço necessário para resolver o problema dos transportes. Pode aí ficar provisoriamente um dos MAZ que aí vão.

Espero que consigamos normalizar o caminho para o Sul. Temos de arranjar novos caminhos, mas temos de tirar os tucas de Guiledje. Espero ir aí depois do Congresso do PDG (24/4) para, possivelmente com o Nino, estudarmos um plano para liquidar Guiledje e outros campos próximos da fronteira.

Siguem o Bigrupô do Pana, que regressou da preparação, e um grupo de artilheiros. Estes não devem ter experiência alguma (maioria recrutas) e o Iorô pede para ficar na infantaria porque não recebeu bastante preparação para artilheiro. Vejam lá isso e resolve tudo da melhor maneira. O Bigrupô do Pana deve reforçar as FARP na área que fôr mais conveniente.

Saudações a todos os camaradas e do Aristides, Ana e outros.

Abraço fraternal do camarada ,


Amílcar Cabral